

## Bípedes jamais

O debate sobre o problema do mal e a existência de Deus é antigo. Muitos foram os que desenvolveram argumentos para de uma vez por todas fechar o caixão de Deus, já que a existência de um ser onisciente, onipotência e benevolente estaria em contradição com a existência do mal. Outros, que já trataram intelectual e espiritualmente esse dilema, lançam mão do recurso do lamento (que difere da murmuração) para expor suas questões (que difere da incredulidade) diante do próprio Deus.

Meu propósito aqui não é refutar argumentos, mas trazer à memória esse recurso muitas vezes esquecido: o lamento. Deus não espera que diante do cenário em que vivemos estejamos por aí celebrando à qualquer custo. Aprendemos com Salomão que há **"tempo de chorar e tempo de rir"**. Tendo Deus estipulado as diversas estações que passaríamos em nossas vidas, cabe-nos desfrutar ou vivenciar cada uma delas glorificando a Deus, seja através do choro ou do riso. O propósito de Deus nem sempre é de nos livrar das dificuldades mas de nos sustentar com Sua graça em meio a ela.

C. S. Lewis, após a morte de sua esposa, com uma sinceridade admirável, rasgou seu coração diante de Deus em seu livro *Anatomia de Uma Dor*. Atente-se para suas palavras:

*"Dizer que o paciente está recuperando-se depois de uma operação de apendicite é uma coisa; depois de lhe amputarem a perna é outra bem diferente. Depois dessa operação*

*ou o coto cicatriza ou o homem morre. Se cicatrizar, a dor atroz e contínua cessará. Dentro em pouco ele recobrará a força e será capaz de caminhar com uma perna de pau. Ele "se recuperou"; mas é provável que sinta dores recorrentes no coto por toda a vida e talvez padecimentos bem ruins; ele sempre será um pernetá. Difícilmente haverá um momento em que se esqueça disso. Tomar banho, vestir-se, sentar-se e levantar-se de novo, até mesmo deitar na cama, tudo será diferente. Seu tipo de vida mudará na totalidade. No momento, estou aprendendo a andar com muletas. Talvez em breve seja dada uma perna de pau; mas **jamais serei um bípede de novo**"*

A percepção é de que ele nunca mais será o Lewis de antes. É exatamente isso que acontece quando enfrentamos uma crise significativa. Teremos o nosso caráter refinado ou nos tornaremos piores do que éramos? Correremos a Ele em busca de intimidade e consolo ou nos tornaremos pessoas amargas e decepcionadas? Quem você deseja ser após passar pelo vale da sombra da morte? Chore! Lamente! Grite! Mas que tudo isso seja direcionado a Ele com sinceridade e humildade. Melhor é o lamento sincero do que a gratidão fingida.

**Lucas Lisboa**

lucas.lisboa@igrejafonte.org.br

